



A HOMOPARENTALIDADE MASCULINA NA LITERATURA CIENTÍFICA

Érick Roberto Freire de Araújo Silva¹;
Célia Regina Rossi²

Diversas pesquisas têm apontado semelhanças entre a heteroparentalidade e a homoparentalidade. No que diz respeito às diferenças diversos estudos favorecem as mães lésbicas e os pais gays em muitos domínios, como nos casos da divisão do trabalho, da qualidade do relacionamento conjugal e até mesmo da qualidade do relacionamento entre os/as pais/mães e os/as filhos/as. Este trabalho tem por objetivo realizar uma revisão da literatura sobre a homoparentalidade masculina que subsidiará uma pesquisa de doutorado que se encontra em andamento. Nesse caminho, foi realizado um levantamento em bases de dados nacionais de publicações relacionadas com o tema proposto. Os estudos encontrados foram categorizados e interpretados com base em unidades de significado. Para compreender o fenômeno estudado o autor buscou fundamentação em obras pautadas pelo entendimento fenomenológico da pesquisa. A maior parte das pesquisas encontradas tratam da homoparentalidade no contexto de casais femininos, ou seja, a parentalidade exercida por mulheres lésbicas. No caso da homoparentalidade masculina foi possível identificar algumas especificidades. A diferença que primeiro emergiu foi o fato de os pais gays citarem com mais frequência o *status* social conferido pelo exercício do papel parental. Ficou claro, no entanto, que os estudos não corroboram o estereótipo de que os homens gays não estão interessados na paternidade, particularmente no caso das gerações mais novas. Os estudos mostram que a maior dificuldade na trajetória de pais gays está em aprender a lidar com uma estrutura social que não reconhece e/ou discrimina as famílias homoparentais. Nesse contexto, podem manifestar uma maior obrigação de exercer a parentalidade de forma responsável. Não foram encontradas evidências que apontem para um possível prejuízo no desenvolvimento de filhos/as criados por pais gays. Pelo contrário, há indício de que essas crianças e/ou adolescentes são bem equilibradas psicologicamente e mais tolerantes ao diferente. Por fim, concluiu-se que o fenômeno da homoparentalidade masculina é relevante e atual, sendo merecedor de mais atenção por parte da comunidade científica.

Palavras-chave: Parentalidade; Homossexualidade

¹ Aluno de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP

² Professora dos Programas de Pós-Graduação em Educação Escolar e em Educação Sexual da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP
FCLAR, UNESP, 14801-902, Araraquara, SP, Brasil, erick.usp@gmail.com.